



1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017, DO CONSELHO**  
2 **MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA** de Curitiba, realizada aos  
3 vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, na Sala de Reuniões da  
4 Coordenação dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com início às nove horas e trinta  
5 minutos, com a presença dos seguintes **Conselheiros Governamentais**: Denise Maria  
6 Amaral de Oliveira Moraes e Fernanda Costa Peixoto Primo da Secretaria do Governo  
7 Municipal; Veranice Vieira de Lara Hayashida e Carla Cristine Braun da Fundação de  
8 Ação Social; Silvane Oliveira Gonçalves da Secretaria Municipal de Finanças; Cristiane H.  
9 Glir da Secretaria Municipal de Saúde; Regina Simone Gonçalves da Silva da Secretaria  
10 Municipal de Esporte, Lazer e Juventude; Nadia Garcia da Silva da Urbanização de  
11 Curitiba. **Conselheiros Sociedade Civil**: Mauro V. Claudio Nardini da Associação dos  
12 Deficientes Físicos do Paraná; Claudiane Pikes dos Santos da Fundação Ecumênica de  
13 Proteção ao Excepcional; Anderson Tomelim da Associação Renascer; Marisa Amada  
14 Pires Sella da Associação Mantenedora do Centro Integral de Prevenção; Daniela  
15 Pizzatto Girardello. **Justificativas**: Suely Camargo Hieda da Associação do Deficiente  
16 Motor. **Outras presenças**: Maria Aparecida Martins Camatari da Secretaria Executiva dos  
17 Conselhos/FAS; Luiz Fernando Zeni da Coordenação da Pessoa com Deficiência; Ana  
18 Paula Fontoura S. Rodrigues da Diretoria de Proteção Social Básica/FAS; Gabriela C.  
19 Teixeira da UFPR; João Pereira dos Anjos da UFPR; Bruna Silva dos Santos da UFPR;  
20 Alexandre Franzoni da UFPR; Jonathan Garcia da UFPR; Vanessa Ribeiro Krubniki da  
21 UFPR e Eduardo F. Szpunaiz.

22  
23 **INÍCIO**: A presidente Denise cumprimentou a todos e deu início à reunião agradecendo a  
24 participação dos conselheiros e dos alunos do terceiro ano de Psicologia da Universidade  
25 Federal do Paraná, a qual tem parceria bem importante, onde os alunos participam de  
26 vários eventos que envolvem a pessoa com deficiência. Foi realizada uma rodada de  
27 apresentação. Item 1 – **Aprovação da Pauta. Aprovada.**

28  
29 **2. Apresentação dos Trabalhos da Comissão de Políticas.** A conselheira Claudiane  
30 apresentou os protocolos a seguir: **2.1. Protocolo 04-014534/2017 – COEDE ofício**  
31 **08/2017 – solicita informações sobre o impedimento escolar do adolescente M.S.A.**  
32 **Deliberação**: Encaminhar para a FAS para análise da possibilidade de inclusão do  
33 adolescente no Centro Dia para Pessoa com Deficiência Amigo Curitibaano. Informamos  
34 que, conforme relato da conselheira da SMELJ, o jovem passou por triagem no Clube da  
35 Gente para inclusão em atividade de natação. A conselheira Fernanda informou que  
36 passará o processo à Secretaria Executiva para encaminhar à FAS. **2.2. Protocolo 04-**  
37 **043513/2016 – COEDE ofício 005/2016 – solicita informações sobre o atendimento**  
38 **na Educação Infantil dos alunos surdos no município. Deliberação**: Encaminhamento  
39 da resposta da CANE, atualmente DIAEE - Departamento de Atendimento Educacional  
40 Especializado ao COEDE. **2.3. Protocolo 01-115810/2016 – A senhora E.V.J. solicita**  
41 **atendimento em escola especial para a filha. Deliberação**: Realizado contato com a  
42 Escola Mercedes Stresser para verificar a efetivação da matrícula, sendo informados que  
43 o nome da criança não constava na lista da instituição para avaliação, portanto solicitou-

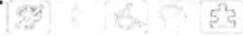
*Nadia*  
*de*  
1

44 se ao DIAEE que verificasse o ocorrido e realizasse novos encaminhamentos. **2.4.**  
45 **Protocolo 01-030923/2017 – O senhor J.B.N. solicita providências quanto a questão**  
46 **de trabalho. Deliberação:** Encaminhamento para a Superintendência de Trabalho,  
47 Emprego e Renda da FAS para análise do caso e possível inserção no mundo do  
48 trabalho. Foi questionado se os processos retornam para o Conselho para  
49 acompanhamento quanto a sua resolução. A presidente explicou sobre os trâmites e que  
50 aguardam retorno. A conselheira Marisa reforçou que é importante o Conselho conhecer  
51 as respostas para os encaminhamentos. A conselheira Claudiane leu o ofício 005/2016 da  
52 Coordenadoria de Atendimento às Necessidades Especiais – CANE referente ao  
53 atendimento das crianças surdas no município, que se dá por meio da matrícula nas  
54 unidades educacionais: Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI, em Escolas  
55 Municipais com turmas de educação infantil e no contraturno escolar realizam  
56 Atendimento Educacional Especializado em Escolas Especiais para Surdos, nas Salas de  
57 Recursos Multifuncionais ou nos Centros Municipais de Atendimentos Especializados –  
58 CMAE para realizarem a reeducação auditiva.

59  
60 **3. Apresentação dos Trabalhos da Comissão de Financiamento.** A conselheira  
61 Silvane apresentou o processo. **3.1 Prestações de Contas: Instituto Paranaense de**  
62 **Cegos**, Protocolo: 35-000350/2016, Convênio nº 4887, Receita: R\$ 28.757,25, Despesas:  
63 R\$ 28.757,25. **Decisão: Aprovado.** Informou sobre ressalva quanto ao valor e que pela  
64 aplicação do recurso pôde adquirir um novo item de material permanente. Aplicou  
65 corretamente como previsto no plano de aplicação.

66  
67 **4. Apresentação dos trabalhos da Comissão de Normas. 4.1 Processos de inscrição**  
68 **no CMDPCD:** A conselheira Fernanda informou que houve uma reunião da Comissão, no  
69 dia 17 de abril na AMCIP, com os conselheiros da sociedade civil Anderson e Marisa e  
70 governamental conselheira Fernanda, onde foram analisados e deferidos os processos de  
71 inscrição das entidades: AMCIP, Protocolo 01-034614/2017; FEPE, Protocolo 01-  
72 037549/2017; COCEC, Protocolo 01-034628/2017; ADM, Protocolo 01-034623/2017;  
73 Associação Ruth Schrank, Protocolo 01-034619/2017 e AMENA, Protocolo 01-  
74 034611/2017. O processo da instituição Saúde e Esporte Sociedade Esportiva está  
75 pendente de análise, pois faltam informações no plano, Licença Sanitária atual, nova  
76 composição da diretoria, público atendido e detalhamento dos recursos financeiros. Será  
77 realizada reunião com a instituição para esclarecimento e a conselheira Fernanda fará o  
78 agendamento com o responsável pela instituição. Foram debatidas algumas questões  
79 referentes ao modelo do plano de trabalho elaborado, conforme deliberação da última  
80 reunião, para auxiliar as instituições na confecção do mesmo. A Comissão está  
81 analisando a possibilidade da elaboração de um novo Decreto, onde seja exigido às  
82 instituições que pretendem a inscrição no CMDPCD apenas o registro no CMAS e um  
83 plano de trabalho em um modelo mais objetivo, sugestão que será levada à plenária do  
84 Conselho, dia 27/04/17 para consulta. Foi acordado que será criado um modelo para  
85 deferimento e indeferimento dos processos de inscrição pela Comissão de Normas, para  
86 encaminhamento junto à documentação para a Secretaria Executiva dos Conselhos.

*Handwritten signatures and initials:*  
Fernanda  
AMCIP  
2



87 Entende-se que o Decreto da inscrição do Conselho solicita toda documentação que é  
88 mesma solicitada pelo CMAS, inclusive a inscrição no CMAS. Portanto, seria possível  
89 fazer alterações no Decreto para deixá-lo mais objetivo e tendo em vista as dificuldades  
90 que as entidades tiveram, seria solicitada a inscrição no CMAS e um projeto, conforme o  
91 que consta no Decreto. Sugere-se passar para as instituições e fazer reuniões para  
92 esclarecimentos. Entendeu-se que as entidades cumpriram o solicitado dentro do modelo,  
93 por isso as inscrições foram deferidas, ficando pendente só a Saúde e Esporte, que será  
94 orientada e quem sabe se for aprovado o novo Decreto, já entra o processo mais  
95 simplificado. A presidente Denise questionou quanto ao modelo do certificado e a  
96 conselheira Fernanda informou que será providenciado pela Secretaria Executiva dos  
97 Conselhos, conforme modelo já existente pelos outros Conselhos. A presidente Denise  
98 questionou ainda, se as instituições já receberam o certificado e se não, se é possível  
99 entregar na próxima reunião do Conselho. A conselheira Fernanda questionou os  
100 conselheiros quanto ao novo Decreto, que solicita os mesmos documentos do CMAS,  
101 mas a declaração do CMAS. Entende que se for solicitada apenas a declaração, já  
102 cumpre com toda a documentação, poupando as instituições. É questionado se as  
103 entidades tem que ter obrigatoriamente a inscrição no CMAS e se a inscrição no  
104 Conselho de Direitos substituiria a inscrição no CMAS. O conselheiro Mauro lembrou  
105 sobre a inscrição no CMAS, que todas as entidades tinham que ter inscrição, e após a  
106 Tipificação Nacional, que separou as entidades, as instituições que não eram  
107 preponderantes na Assistência Social tinham que se inscrever no Conselho dos Direitos.  
108 Considerou que poderia ser inscrição em um ou outro Conselho. A conselheira Fernanda  
109 esclareceu que não solicita a inscrição no CMAS para se inscrever neste Conselho. O  
110 conselheiro Mauro informou que a ADFP é entidade socioassistencial inscrita no CMAS e  
111 agora necessita se inscrever no CMDPCD para ter acesso aos recursos. A presidente  
112 Denise informou que tem instituições que não tem inscrição no CMAS. A conselheira  
113 Marisa ressaltou que a maioria das entidades tem que ter CMAS, pois sem essa inscrição,  
114 elas não acessam nada. A conselheira Fernanda complementou que poderia ter um item  
115 que quando a instituição possuir CMAS, ela apresenta a inscrição ou se não tiver  
116 apresenta toda a documentação. A conselheira Claudine ressaltou sobre artigo sobre  
117 acessar recursos do Fundo e para não haver prejuízo para as entidades, no ano de 2016  
118 serão aceitas as inscrições do CMAS ou inscrição no CMDPCD e para esse ano, o  
119 recurso do FAD é a inscrição do CMDPCD. A conselheira Fernanda sugeriu a vinculação  
120 do Conselho com um plano de trabalho e a documentação do CMAS, que já foi  
121 apresentada e aprovada e concluiu que será feita alteração no artigo do Decreto. O  
122 conselheiro Mauro destacou sobre a validação anual das entidades, o controle das  
123 entidades que já entregaram a documentação de validação. **Encaminhamento:** A  
124 Secretaria Executiva fará o controle e repassará a informação ao Conselho. A conselheira  
125 Marisa considerou muito sério como o processo de certificação está chegando nas  
126 entidades, preocupa-se com o chamamento, pois as entidades tem que estar inscritas no  
127 Conselho, é um documento exigido e que de 27 instituições apenas 5 entraram. A  
128 conselheira Fernanda questionou se está aprovada a alteração do Decreto e vê a  
129 necessidade de análise da Assessoria Jurídica da FAS.

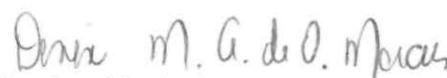
A F. Nadia  
H. A. 3



173 prorrogado para o próximo dia útil, que é dia 02 de maio de 2017, terça feira. Ressaltou  
174 que todas as entidades inscritas no CMAS tem que validar as inscrições até 30 de abril de  
175 cada ano. Antes de finalizar, a presidente informou que a Coordenação elaborou um  
176 plano Viva inclusão, de acordo com o plano de governo, com adequações para a pessoa  
177 com deficiência. Não foi aprovado ainda, independente disso, a Coordenação fez um  
178 plano e estará trabalhando durante a gestão toda, que contempla muitas ações. Assim  
179 que aprovado será repassado para conhecimento.

180

181 **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e lavrada por mim,  
182 Maria Aparecida Martins Camatari, a presente ata que, após apreciação e aprovação será  
183 assinada pelos(as) conselheiros(as) do CMDPCD, titulares ou na titularidade:

  
Denise Maria Amaral de Oliveira  
Moraes  
Secretaria do Governo Municipal

  
Fernanda Costa Peixoto Primo  
Secretaria do Governo Municipal

  
Veranice Vieira de Lara Hayashida  
Fundação de Ação Social

  
Carla Cristine Braun  
Fundação de Ação Social

  
Regina Simone Gonçalves da Silva  
Secretaria Municipal de Esporte,  
Lazer e Juventude

  
Silvane Oliveira Gonçalves  
Secretaria Municipal de Finanças

  
Cristiane H. Glir  
Secretaria Municipal de Saúde

  
Nadia Garcia da Silva  
Urbanização de Curitiba



Marisa Amada Pires Sella  
Associação Mantenedora do Centro  
Integral de Prevenção

Mauro V. Claudio Nardini  
Associação dos Deficientes Físicos do  
Paraná

Claudiane Pikes dos Santos  
Fundação Ecumênica de Proteção  
ao Excepcional

Anderson Tomelim  
Associação Renascer

Daniela Pizzatto Girardello